
Ano Novo esperançoso - Redação do Momento Espírita

Percebemos um passar tão rápido do tempo que, por vezes, quase nos assustamos.

Ainda ontem, adentramos um ano novo.

Mas, estamos novamente prestes a vivenciar o mesmo fato.

Olhamos para aquele bebezinho que veio alegrar nosso lar, e o pequerrucho já está a correr por todos os cantos, nos exigindo mais cuidados.

Nossa adolescente cheia de vontades e ciosa de suas coisas, passou no vestibular, e terá que residir longe de nossos olhos cuidadosos.

Olhamo-nos no espelho e notamos novas rugas que se juntam às existentes, nos fazendo sentir o passar dos dias, no mapa da nossa face.

A semana mal começa e estamos caminhando para o sábado e domingo, preocupados com o novo período de trabalho ou de estudo.

Nessa corrida que parecemos empreender, é muito bom guardarmos a esperança de alguns dias mais tranquilos na rotina acelerada.

Esperança de ver nosso bebê crescer, nossa adolescente se formar, nossa família permanecer unida, embora cada qual tenha que seguir seu rumo.

Esperança de um Ano Novo repleto de experiências novas, realizações desejadas, cumprimento de deveres.

Esperança de realizações gerais em nível social, onde possamos respirar a paz, a fraternidade, a concórdia.

* * *

Esperar é uma virtude essencial que necessitamos cultivar em nossos corações, em nossas mentes, em nossas vidas.

Não simplesmente aguardar.

Também agir, realizando nossa parte, por mais singela que seja, em benefício geral.

Uma gota d'água pode parecer uma quantidade irrisória aos nossos olhos, mas poderá ser aquela que transborde o copo e irrigue ao seu redor.

Um aperto de mão pode ser um gesto simples, no entanto, desde que seja um aperto firme e sincero, pode transmitir aquela energia que encoraja e levanta um coração titubeante e inseguro.

Um abraço pode nada significar para quem o vê acontecer de longe.

Porém, para quem sente o bater de outro coração junto ao seu, pode representar o impulso do recomeço.

Um sorriso pode ser interpretado e sentido de mil e uma formas.

No entanto, pode representar a injeção de confiança a alguém desalentado.

Alimentar a esperança é dever de todos nós, filhos de Deus, que sempre nos permite o melhor,

assinando a Sua Providência e a Sua Misericórdia.

O ditado popular assinala que a esperança é a última que morre.
Contudo, basta querermos alimentá-la para que seja também, a primeira a renascer.

Não desistamos dela em circunstância alguma porque ela facilita o nosso entendimento sobre as possíveis dificuldades que enfrentamos.

Ela nos permite olhar para o futuro, considerando-o portador de condições melhores das que desfrutamos no presente.

A esperança responde pela aspiração de felicidade e de realização de nossos corações, mantendo o desânimo à distância.

Que seja sempre mais e mais esperançoso o nosso Ano Novo, com fortes impulsos de solidariedade, fraternidade e caridade.

Que sejam trezentos e sessenta e cinco dias de trabalho, de realizações, de paz, de alegria contagiante.

Redação do Momento Espírita.

Em 30.
12.
2019